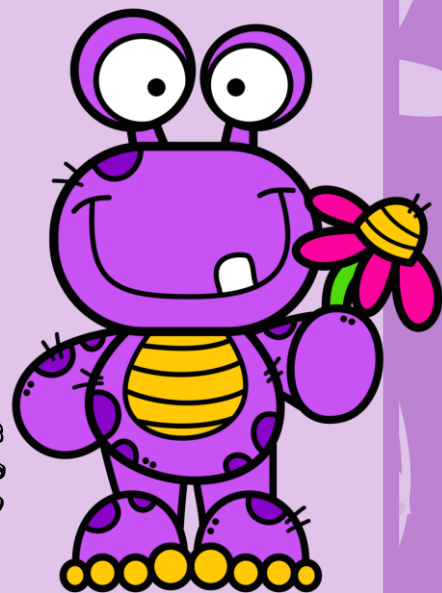


ATIVIDADE DE  
ENSINO RELIGIOSO  
BAGUNÇA  
IMPACIÊNCIA  
HONESTIDADE



**Bem vindos ao Blog Estrelinha Pedagógica.  
Leia abaixo o que pode e o que não pode.  
Ficarei feliz se esta atividade fizer parte do seu planejamento;  
Bom trabalho!**

Este material foi elaborado pelo o blog [estrelinhapedagogica.com.br](http://estrelinhapedagogica.com.br)

As atividades deste blog são protegidas pela lei 9.610/98, dos direitos autorais. Esse conteúdo é exclusivo para os professores apoio pedagógico em sala, reforço escolar e para os pais que auxiliem na aprendizagem dos seus filhos. Proibido a circulação em Whats App, Instagram, Drive ou qualquer rede social.

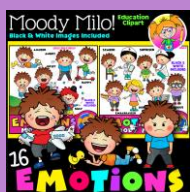
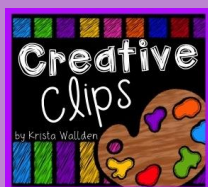
**PROIBIDO COLOCAR NO EM PDF NO WHAT App Sem Link.**

Marque o blog pois ficarei feliz.

Não autorizo venda desse conteúdo.

Threads: Valéria Dias Atividades Pedagógicas

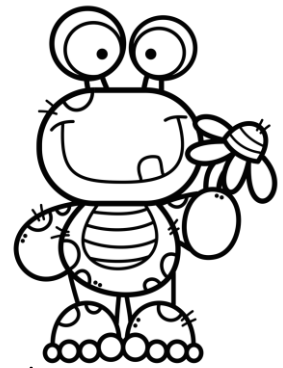
Instagram: [@professoravaleriadias](https://www.instagram.com/professoravaleriadias)



Leia com atenção:

## O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO... BAGUNÇA

Monstrinho Danado de confuso é o tal do Alquezona.  
Vive ser saber onde deixou suas coisas e não é capaz  
de encontrar nada, porque ele se esquece sempre de  
que cada coisa tem um lugar para ser guardada.



O Alquezona tem os braços bem compridos, muito maiores do que seu corpo.  
Quando ele se mexe, fica até parecendo um redemoinho de vento.

Por onde passa, vai deixando um rasto de desordem e de confusão! Não aguenta  
ver nada arrumadinho. Se alguma coisa está no lugar: VRUMMMMM! Lá vem o  
Alquezona derrubar tudo no chão!

Esse monstrinho tem a péssima mania de deixar tudo fora do lugar! Brinquedos,  
roupas, sapatos, livros... Nada escapa do vento de bagunça que o Alquezona  
carrega.

Às vezes, ele incentiva as crianças a deixar tudo bagunçado! Bem do jeito que ele  
gosta!

Depois da bagunça, é um tal de gritar: “Mãe, onde está a minha boneca? “  
Mãe, cadê minha bola nova?, “ Mãe, Você viu os meus chinelos?” “Mãe, cadê  
minhas calças?”... Calças? Sim! Quando as pessoas estão por perto do Alquezona,  
elas não conseguem sequer encontrar suas próprias roupas!

E com os materiais da escola? É livro para cá, tesoura para lá, mochila debaixo da  
cama, caderno atrás do guarda-roupa, lápis debaixo do travesseiro...

Terrível! Quando o Alquezona decide soprar seu vento sobre o material escolar  
das crianças, pode acreditar:

Na manhã seguinte, é demora na certa para poder ir à escola.

É tanta bagunça deixada pelo Alquezona que nós acabamos ficando tristes, porque não conseguimos encontrar nossos brinquedos preferidos ou nossa roupa mais legal!

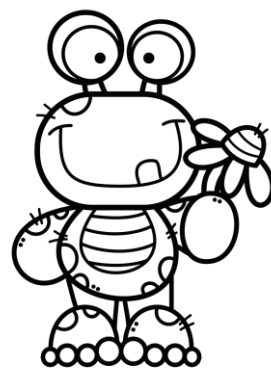
Às vezes, a bagunça é tão grande que nem dá para andar pelo quarto, pela sala ou pelo corredor.

A cama fica parecendo um rasto de tsunami!  
Que bagunça! Como alguém consegue dormir neste lugar? Ah! Mas o Alquezona tem solução terrível! “ E só jogar tudo no chão...” Que coisa feia!

Dê um fora no Alquezona! É fácil e rápido. Olha só:  
Depois de usar todos os seus brinquedos, é só juntar tudo, com bastante cuidado, e colocá-los de volta no lugar.

As roupas sujas devem ser colocadas para lavar, e as limpas, no guarda-roupa. Depois de fazer a lição de casa, que tal colocar o material bem ajeitadinho na mochila? Então, você aproveita e arruma o uniforme da escola para o dia seguinte.

Feito isso, você verá que, com tarefas simples, será bem mais fácil e rápido encontrar seus objetos, sem gastar horas procurando alguma coisa perdida. Assim, o Alquezona desiste de soprar seu vento e ZAPT! Foge assustado por ver tudo tão arrumado e limpo.



Flávio Gonçalves Ferreira. 1ed. Belo Horizonte. 2012 Editora Bom Bom Books

Responda de acordo com o texto acima:

a) Qual é o nome do monstro da bagunça? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Como ele é fisicamente? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Como fazer para acabar com o monstro da bagunça? \_\_\_\_\_

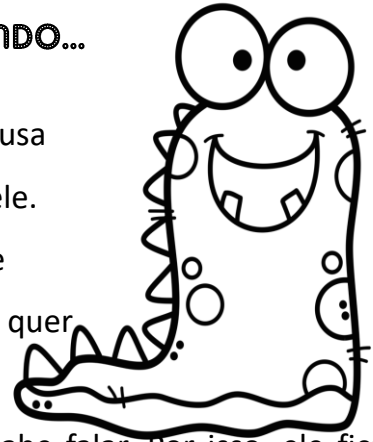
\_\_\_\_\_

Leia o texto com atenção:

## O QUE NÃO CABE NO MEU MUNDO... IMPACIÊNCIA

Cara chato é este monstro chamado Jajamonstro. Por causa disso, ele só tem um amigo, mas que é tão chato quanto ele.

O Jajamonstro é baixinho, redondinho e bravo. Não sabe esperar por nada, vive exigindo dos outros que o que ele quer tem que ser agora!



Aliás, “ AGORA” é a única palavra que esse monstro sabe falar. Por isso, ele fica repetindo o tempo todo: “AGORA! AGORA! AGORA! AGORA!”

Jajamonstro não consegue entender que existem outras coisas acontecendo no mundo, além das que ele quer. Por exemplo, se ele está com fome, não consegue entender que a comida precisa ficar pronta e que mesmo depois de pronta precisa esfriar um pouquinho.

“AGORA! AGORA! AGORA!” E ZAPT! Ataca a comida quente e acaba queimando a língua. Quando o Jajamonstro domina uma criança, ela passa a se comportar como ele. “AGORA! AGORA! AGORA!” A criança fica muito chata!

Então, quando um adulto usa a palavra “ESPERA”, o Jajamonstro, dentro da criança, parece querer explodir. Ele tem verdadeira raiva dessa palavra, e, para tentar vencer esse sentimento, dispara o seu INSUPORTÁVEL “ AGORA! AGORA! AGORA! AGORA!”

Acontece que nem sempre as coisas estão prontas e à disposição das pessoas e dos monstros. Existem coisas que precisam de um tempo para ser preparadas, e outras precisam ser guardadas para o momento certo!

Você já reparou como crescem as plantas? Elas levam um tempo para ficar grandes. De nada adianta ter pressa. É assim com muitas coisas que nos cercam. De nada adianta querer que o dia amanheça se antes não formos dormir.

Não adianta ficar gritando “AGORA!” Na frente do forno, porque o bolo só ficará pronto no tempo certo. E de que adianta comer comida quente só porque não sabemos esperar?

Crianças atacadas pelo Jajamonstro não sabem esperar a hora certa no Natal, para abrir os presentes nem aproveitar a magia das surpresas, já que tudo bem que ser AGORA!

Está certo, ninguém gosta de esperar muito por uma coisa que deseja bastante. Não é fácil mesmo! Mas ficar irritado ou triste por não saber esperar é que é perder tempo. Chute essa bola chata para longe de você e se livre de vez do Jajamonstro! Aprenda a esperar o momento certo e, principalmente, derrote esse monstrinho com um segredo que eu vou contar: Tudo no mundo tem seu tempo, se não aconteceu ainda e você já fez tudo o que podia para que acontecesse, saiba que a espera vai aumentar a alegria daquilo que for conquistado.

Flávio Gonçalves Ferreira. 1ed. Belo Horizonte. 2012 Editora Bom Bom Books

Responda de acordo com o texto acima.

a) Qual é a palavra que o Jajamonstro só sabe falar? \_\_\_\_\_

b) Por que o Jajamonstro não tem amigos? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) Por que o Jajamonstro é tão impaciente? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

d) Qual é o segredo que o texto conta no final? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

e) E você também se parece com o Jajamonstro na IMPACIÊNCIA? Conte aí. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

f) O segredo também funciona para você? Justifique. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Leia o texto abaixo:

## O QUE CABE NO MEU MUNDO... HONESTIDADE

Cazé e seus amigos estavam se preparando para o maior evento da floresta: **A Corrida da Jabuticaba!** Nessa prova, quem enchesse em menor tempo cinco cestas com jabuticabas era o vencedor!

Estavam todos presentes: o coelho Wallace, a esquilo-fêmea Jiba, o macaco André, o jabuti Tuca e a ratinha Paulinha. Toda a turma estava preparada, cada um com suas cestas. Os pais e irmãos dos competidores também já estavam prontos para torcer.

André, o macaco, era o grande favorito! Ligeiro, esperto e com sua cauda ágil, ele conseguia rapidinho encher dois, três, quatro, cinco cestos de jabuticaba e sempre acabava ganhando a prova. Mas Cazé nem se importava com isso. Como gostava mesmo era da brincadeira e de estar entre amigos, ele participava sempre da competição, afinal era muito divertida.

No ano anterior, Cazé perdeu a prova porque não foi capaz de resistir àquelas jabuticabas pretinhas e brilhantes. No meio da competição, o ursinho se sentou embaixo da árvore e comeu com gosto todas as jabuticabas dos dois cestos que havia conseguido encher. Ele até lambeu os beiços!

Ao ver a cena do Cazé se empanturrando de jabuticabas, Tuca e Jiba caíram na gargalhada e acabaram se juntando a ele. Foi uma festa de jabuticabas rolando pelas bocas dos três.

Só Paulinha, sempre irritadinha, é que não admitia perder a corrida. Todas as vezes que o sino tocava para avisar que alguém havia vencido a prova, ele se irritava e saía pela mata chutando tudo o que via pela frente!



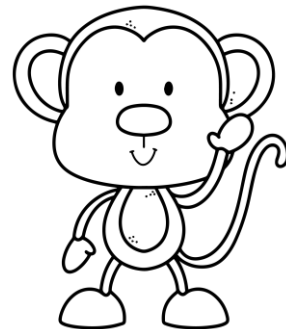
Deve ter sido por essa irritação toda que Paulinha resolveu fazer uma coisa gigantemente feia nessa competição. A rata irritada resolveu trapacear! Um pouco antes da prova, Paulinha foi sorrateiramente perto das cestas de André e roeu o fundo de cada uma delas. O buraquinho era bem pequeno, quase imperceptível, mas era grande o bastante para fazer vaziar, uma a uma, todas as jabuticabas que André colocasse na cesta. Que atitude incorreta, Paulinha! A vontade de vencer era tão grande que a ratinha ficou cega de inveja.

Bichos todos a postos! A torcida estava gritando sem parar, esperando ansiosamente que Jabutálisson, o pai do Tuca, tocasse o sino para começar a competição! Ah! Quanta demora para Jabutálisson dar a partida! Ele só não era mais lento do que o Tuca colhendo jabuticabas. A propósito! Onde estava o Tuca?

Quando o sino tocou... Surpresa! Tuca apareceu de trás de uma moita e gritou:

-Parem! Parem! Eu acredito que Paulinha tenha algo a nos dizer... A ratinha ficou vermelha de vergonha, e disse:

-Sim, eu tenho algo a dizer, eu roí as cestas do André, para que eu pudesse ser a vencedora. Ele sempre ganha... André, por sua vez, ficou sem entender nada. Então Cazé, sempre preocupado em preservar as amizades, falou:



-Paulinha! Sua atitude foi totalmente errada!

Com a voz firme mas amistosa, ele continuou:

-Você não sabe que vencer assim é o mesmo que não vencer? Vencer sem ser honesto não vale nada! Quem não respeita a honestidade vence somente com a vergonha! E é assim que você quer a vitória?

Paulinha despencou no chão chorando um choro sem fim. Ela sentiu na hora uma pontada no coração por ter traído a confiança dos amigos e ter trapaceado!

-Des...des...desculpem-me- disse, por fim, entre soluços de arrependimento.

Foi então que o senhor Jabutálisson disse para todos:

-A tristeza da Paulinha ensina a todos nós que sempre, em tudo o que fizermos, devemos ser honestos. O Cazé tem toda razão! Só assim a vitória faz sentido.

André, que apenas observava tudo calado, aproximou-se de Paulinha e a abraçou bem forte.

-Eu te desculpo. Acho que podemos fazer diferente hoje. Que tal se todos nós colhêssemos juntos as jabuticabas?

Então, Cazé e Jiba, a esquilo-fêmea, gritaram:

-Vamos colher e comer jabuticabas! Afinal, somos todos amigos e a Paulinha já aprendeu a importância de sermos honestos.

O resto do dia foi a maior diversão. Em vez das cestas, todos enchiam suas barrigas com aquelas jabuticabas deliciosas.

Flávio Gonçalves Ferreira. 1ed. Belo Horizonte. 2012 Editora Bom Bom Books

Responda de acordo com o texto:

a) Quem são os personagens do texto? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) O que seria A Corrida da Jabuticaba? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Quem sempre ganha essa corrida? \_\_\_\_\_

d) Qual era a característica do macaco para ganhar a corrida? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

e) Como a Paulinha fez para trapacear a corrida? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

f) Quem conseguiu ver que a Paulinha trapaceou? \_\_\_\_\_

g) O que você achou dessa atitude? Justifique. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

h) Você já trapaceou alguém para ganhar alguma coisa? Comente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

i) Procure no dicionário o significado da palavra TRAPACEAR. E forme uma frase com sentido do texto.

